

# A colecção de arte de minas e metalurgia do Instituto Superior de Engenharia do Porto

COSTA, Patrícia<sup>1,2</sup>, CHAMINÉ, Helder I.<sup>1,3</sup>,  
BRANDÃO, José<sup>4</sup> e CALLAPEZ, Pedro<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), IPP, Porto, Portugal; <sup>2</sup> Museu do ISEP ([pcmc@isep.ipp.pt](mailto:pcmc@isep.ipp.pt)); <sup>3</sup> Museu de Mineralogia e Geologia, Departamento de Engenharia Geotécnica, ISEP ([hic@isep.ipp.pt](mailto:hic@isep.ipp.pt)); <sup>4</sup> INETI / Centro de Estudos de História e Filosofia da Ciência ([josembrandao@gmail.com](mailto:josembrandao@gmail.com)); <sup>5</sup> Museu Mineralógico e Geológico da Universidade de Coimbra, FCTUC ([callapez@dct.uc.pt](mailto:callapez@dct.uc.pt))

**Palavras-chave:** Museu do ISEP; modelos didácticos; Academia de Freiberg; Theodor Gersdorf

O ensino da arte de minas e metalurgia, em Portugal, foi sofrendo diversas alterações estruturais

e programáticas que acompanharam as diferentes políticas decretadas pela tutela e o progresso que se foi registando, ao longo dos tempos, nesta área. Estas matérias só integraram, porém, o plano de estudos com a reforma de 1864 que criou o ensino industrial, fundando no Porto e em Lisboa os Institutos Industriais. Instalada no edifício da Academia Politécnica, esta área ganha relevo no Porto, em 1869, ao ser decretado que o curso de condutores de minas e de mestres mineiros passaria a ser unicamente leccionado nesta cidade.

De 1867 a 1883, o principal objectivo das aquisições efectuadas para o denominado *Gabinete de História Natural* era o de conseguir formar uma considerável colecção de minerais, minérios, rochas e fósseis, mas a partir de 1883, passou-se a dar atenção à necessidade de incorporar na colecção modelos didácticos de minas e metalurgia. Em 1887, é criado o *Gabinete de Mineralogia e Arte de Minas* no Instituto Industrial do Porto, para o qual são adquiridos diversos instrumentos e modelos didácticos. O professor M. R. Miranda Júnior foi o responsável pela aquisição de uma vasta lista de material didáctico indispensável à criação deste novo espaço auxiliar de ensino, a qual incluía os modelos de fornos metalúrgicos e os de minas incorporados no acervo do actual museu do ISEP, sendo sua exigência que “os *modelos requisitados [...] deverão ser pedidos ao constructor Thomaz [Theodor] Gersdorf de Freiberg fornecedor da escola de minas d’aquella cidade*”. Os modelos de minas e metalurgia encomendados por Miranda Júnior em 1888 para o Instituto Industrial foram construídos por Theodor Gersdorf; a correspondência expedida e recebida no Instituto nessa época atesta o facto.

Até ao momento, apenas foram encontrados na Academia de Freiberg dois modelos iguais aos da colecção do ISEP. Todavia, sabe-se que modelos idênticos foram exportados, pelo menos, para a Universidade de St. Petersburg (Rússia) e para a Universidade de Kyushu (Japão), estes últimos construídos por Schulmman e Braun, respectivamente.